

PLANO DE ENSINO

Código e Nome do Componente: EDC 1401 - Campo e processos migratórios
Carga Horária - Créditos: 36 h/a – 02 Créditos – Todos serão ministradas remotamente
Ano/Semestre: 2021.2
Turma: 2021 - Canoinhas
Professor: Sílvio Domingos Mendes da Silva
Horários e Local de atendimento do professor: O professor estará à disposição dos estudantes nas quartas-feiras, das 14:00 até 16:00 na sala virtual da disciplina do Moodle e, excepcionalmente, via whatsApp dos professores ou por e-mail.
E-mail do professor: silviobill.mendes@gmail.com
Website/blog/moodle: https://moodle.ufsc.br/mod/bigbluebuttonbn/view.php?id=3379428

Monitores/estagiários: NÃO TEM
Horários e Local de atendimento do monitor/estagiário:
E-mail do monitor/estagiário:

Ementa
Campo e cidade: relações e conceitos embaixadores. Desenvolvimento e condições de vida no campo. Formação e ocupação do território rural no Brasil. Ocupação e formação do espaço rural em Santa Catarina. Urbanização e metropolização e sua relação com o êxodo rural. Êxodo rural e as migrações atuais. As migrações atuais e formação dos espaços urbanos e sua periferia.
Objetivos
OBJETIVO GERAL Levar o educando a conhecer criticamente as formas de delimitação rural-urbano no país; reconhecer dinâmicas migratórias existentes no Brasil atual, especificamente aquelas que envolvem os espaços rurais, em suas origens e causas, bem como identificar as consequências destas na conformação de territórios rurais e na Educação do Campo.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none">● Reconhecer os processos históricos de ocupação do território brasileiro e catarinense, especialmente dos espaços rurais;● Conhecer os debates sobre a delimitação de urbano e rural no Brasil e suas implicações sobre as políticas de Educação do campo;● Reconhecer os processos migratórios atuais entre os pequenos, médios e grandes município e suas causas, assim como refletir sobre suas implicações sobre a Educação do Campo.
Metodologia

PLANO DE ENSINO

A metodologia adotada é a que se emprega no ensino remoto, ou seja, aquela que vai auxiliar os estudantes nos diferentes momentos de atividades acadêmicas, sejam teóricas quanto práticas.

Sempre utilizando-se da Sala de Aula Virtual do BBB do Moodle

(<https://moodle.ufsc.br/course/view.php?id=133447#section-0>), na qual será usada para as atividades síncronas. As atividades assíncronas serão realizadas pelo Moodle e/ou e-mail e/ou *whatsApp*., ou outro meio, em comum acordo com os estudantes.

Para além desse ferramental, far-se-á uso dos seguintes instrumentos:

- E-mail para contato individual ou coletivo;
- Redes sociais (a ser definido com os estudantes) para uso individual e/ou coletivo. Neste sentido a opção mais viável de recursos tecnológicos e que colocarei a disposição para serem usufruídos pelo grupo de estudantes é o *whatsApp*. Pretende-se desenvolver atividades leves que não seja difícil de fazer os downloads dos arquivos, tais como: pequenos vídeos explicativos, textos em pdf e links para sites.

As unidades de estudo serão desenvolvidas através de aulas síncronas e assíncronas, com a utilização de uma sala de aula virtual onde serão projetados os slides, vídeos; os textos, referentes aos conteúdos abordados, serão disponibilizados por meio de e-mails, *WhatsApp* e *Moodle*.

- Farei a incursão de até 50% de atividades síncronas, nos quais serão aulas por meio remoto.
- Atividades assíncronas para os estudantes acessarem seguindo os prazos estabelecidos neste Plano: estudo dirigido e leitura de textos, conteúdos sistematizados em PowerPoint, vídeos e aulas gravadas e disponibilizadas, vídeos do youtube (filmes e documentários curtos que os estudantes consigam baixar, mesmo aqueles com internet de baixa qualidade), entre outras possibilidades definidas pelo professor.
- O atendimento virtual para sanar dúvidas se dará por meio e-mail e sala de aula, conforme identificada acima e chamadas de vídeos.

Por fim, os conteúdos programáticos serão trabalhados em aulas expositivas e dialogadas, através de leitura orientada de textos e de trabalhos em grupos de educandos, se possível associando-os às pesquisas nos Tempos Comunidade, apresentação de excertos filmes.

Conteúdo programático

- Rural, campo e o campo da Educação do Campo
- A ocupação do território brasileiro e da Região Sul em especial;
- Ocupação e formação dos espaços rurais em Santa Catarina;
- Pobreza rural e propostas de desenvolvimento para o campo;
- As migrações atuais no Brasil e a formação das periferias urbanas;
- Os fluxos migratórios em Santa Catarina

Avaliação

A avaliação levará em conta:

N1: produção de um trabalho escrito (30%)

N2: participação nos fóruns de discussão (20%)

PLANO DE ENSINO

N3: trabalho final - produção de um texto reflexivo (50%)

A média final será:

$$MF = (3.N1 + 2.N2 + 5.N3)/10$$

OBS: as atividades poderão ser enviadas via Moodle e/ou e-mail.

Frequência

- Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 e tiver frequência mínima de 75%.
- A frequência será contabilizada pela entrega dos trabalhos, pela participação nos fóruns de discussão e pela presença nos encontros síncronos (Em torno de 50% da carga horária será síncrona).
- De acordo com a Resolução nº 017/CUn/1997, Art, 70, § 2o - o aluno com frequência suficiente (75%) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação (Recuperação) no final do semestre.
- No caso de alunos que ficarem em recuperação a média final será composta a partir da média aritmética entre MF e a recuperação, da seguinte forma:

$$MFR = (MF + recuperação)/2.$$

Recuperação

A recuperação será um trabalho escrito e/ou apresentado, a critério do professor.

Observações

Trata-se de Plano de Ensino adaptado ao Calendário Suplementar Excepcional Nº 140/2020/CUn, realizado durante o período da crise sanitária decorrente da pandemia de COVID-19, seguindo a retomada não presencial das atividades pedagógicas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – Boletim Oficial N. 78/2020.

- É importante que o discente informe-se sobre o **Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC**, para tanto, acesse a resolução **017/CUN/1997**: http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC_Resolucao_N17_CUn97.pdf.
- Gestante: informe-se sobre seus direitos assegurados na **Lei 6.201 de 17 de abril de 1972** e procure a Coordenação do Curso.
- Necessidade de Atendimento domiciliar consultar a **Resolução para Regime Domiciliar** junto à Coordenação do Curso.
- **Modo a resguardar direitos e conferir maior segurança no ambiente virtual:**
- a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a

PLANO DE ENSINO

advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

- b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensinoaprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.
- f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.
 - g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

Bibliografia Básica

ABRAMOVAY, Ricardo. **Funções e medidas da ruralidade no desenvolvimento contemporâneo**. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, 1998. (Série Textos para discussão, nº174) pp. 1-13. Disponível em:

http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2360/1/TD_702.pdf

CAMARANO, Ana Amélia. ABRAMOVAY, Ricardo. Êxodo rural, envelhecimento e masculinização no Brasil: panorama dos últimos 50 anos. IPEA. **Texto para Discussão** nº 621. Rio de Janeiro, 1999. Disponível em:

http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_0621.pdf

FAVARETO, A. **Por que discutir os sentidos da ruralidade e suas implicações para uma Política de Desenvolvimento para o Brasil Rural?** Nota de apoio às discussões do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural, Agricultura Familiar e Reforma Agrária, Julho de 2009. 3 p. Disponível em <http://sistemas.mda.gov.br/condraf/arquivos/2177521658.pdf>

IBGE. **Classificação e caracterização dos espaços rurais e urbanos do Brasil: uma primeira aproximação**. Rio de Janeiro, IBGE, 2017. Disponível em:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100643.pdf>

PLANO DE ENSINO

IBGE. **Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas do Brasil**. Rio de Janeiro IBGE, 2015. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/apps/arranjos_populacionais/2015/pdf/publicacao.pdf

IPEA. **Atlas da vulnerabilidade social nos municípios brasileiros**. Brasília, IPEA, 2015. Disponível em: http://ivs.ipea.gov.br/ivs/data/rawData/publicacao_atlas_ivs.pdf

IPEA. **Atlas da vulnerabilidade social nas regiões metropolitanas brasileiras**. Brasília : IPEA, 2015. Disponível em: http://ivs.ipea.gov.br/ivs/data/rawData/publicacao_atlas_ivs_rm.pdf

MUNARIM, Antônio e SCHMIDT, Wilson. O campo e a escola do campo, usar boas medidas para tomar medidas justas: escolas, infraestruturas e relação com territórios educacionais rurais de entorno no Estado de Santa Catarina. In MUNARIM, A.; SCHMIDT, W. e PEIXER, Z. I. **Educação do Campo: Políticas e Práticas em Santa Catarina**. São Paulo, Outras Expressões, 2016.

NAZARENO, J. de C. BRANDT, M. CANCELIER, J. W. Apresentação: Uma breve trajetória do Espaço Rural de Santa Catarina. In. **O espaço rural de Santa Catarina: Novos estudos**. Florianópolis, Ed.UFSC, 2013.

TURNES, Valério A.; GUZZATTI, Thaise; e SCHMIDT, Wilson. **Formar Novos Rurais**. Criciúma, EdiUnesc, 2018.

TURNES, Valério Alécio. Reflexões sobre fluxos migratórios internos de populações no Estado de Santa Catarina. **G&DR**. v. 4, n. 1, p. 155-194, jan-abr/2008. Taubaté.

Disponível em: <http://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/119/110>

VEIGA, José Eli da. A dimensão rural do Brasil. **Estudos sociedade e agricultura**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 71-94, abr. 2004. Disponível em:

<http://r1.ufrj.br/esa/V2/ojs/index.php/esa/issue/view/23>

Bibliografia Complementar

ABRAMOVAY, Ricardo. **Estratégias alternativas para a extensão rural e suas consequências para os processos de avaliação**, 2007. Disponível em http://www.abramovay.pro.br/artigos_cientificos.htm

ALTIERI, M. A. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 3.ed. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2001. (Síntese Universitária, 54). Disponível em : <https://www.socla.co/wp-content/uploads/2014/Agroecologia-Altieri-Portugues.pdf>

AUED, B. W. e VENDRAMINI, C. R. O Campo em debate. In AUED, B. W. e VENDRAMINI, C. R. (org.). **Educação do campo; desafios teóricos e práticos**. Florianópolis, Insular, 2009. pp. 25-40.

BRITO. Fausto. **Urbanização, metropolização e mobilidade espacial da população: um breve ensaio além dos números**. Taller Nacional sobre “Migración interna y desarrollo em Brasil: diagnóstico, perspectivas y políticas”, Brasília, 30 de abril de 2007. Disponível em:

<http://www.cepal.org/celade/noticias/paginas/4/28454/FBrito.pdf>

PLANO DE ENSINO

CAPORAL, R. F. e COSTABEBER, J. **Agroecologia: alguns conceitos e princípios**. Brasília : MDA/SAF/DATER-IICA, 2004. 24 p. Disponível em:
<http://www.fca.unesp.br/Home/Extensao/GrupoTimbo/AgroecologiaConceitoseprincipios.pdf>
<http://agroeco.org/socla/wp-content/uploads/2013/11/Agroecologia-Conceitos-e-principios1.pdf>

CAPORAL, R. F. e COSTABEBER, J. A. **Agroecologia. Enfoque científico e estratégico**. 4 p. Disponível em <http://www.ufsm.br/desenvolvimentorural/textos/31.pdf>

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Nosso Futuro Comum**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991. pp.

FERNANDES, B. M. e MOLINA, M. C. O campo da Educação do Campo. In MOLINA, M. C. e DE JESUS, S. M. S. A. **Por uma Educação do Campo; contribuições para a construção de um Projeto de Educação do Campo**. Brasília, Articulação Nacional Por uma Educação do Campo, 2004. pp. 53-64. Disponível em
<http://www2.fct.unesp.br/nera/publicacoes/ArtigoMonicaBernardoEC5.pdf>

I CONFERENCIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTAVEL E SOLIDARIO – I CNDRSS. **Documento Base para as Conferências estaduais**. Brasília, MDA/CONDRAF, março de 2008. pp. 8-18: O Brasil Rural que temos.
 Disponível em:
http://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/Desenvolvimento_Rural_Sustentavel/texto_base_estaduais_1_conferencia_desenvolvimento_rural_sustentavel.pdf

MUNARIM, Antônio e SCHMIDT, Wilson. **Educação do Campo e as Políticas Públicas; Subsídios ao Dirigente Municipal de Educação**. Florianópolis, UFSC/CED/NUP, 2014.
 Disponível em: <https://escoladaterrasc.files.wordpress.com/2014/12/manual-educ-campo.pdf>

MUNARIM, Antônio e SCHMIDT, Wilson. *Educação do Campo e políticas públicas: reconhecer como diferente para agir diferenciadamente*. *Revista Pedagógica, Chapecó*, v. 15, n. 31, Jul./Dez. 2013. pp. 21-43. Disponível em: <http://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/article/view/2334/1409>

Cronograma:

As atividades síncronas serão realizadas pelo seguinte link:
<https://moodle.ufsc.br/mod/bigbluebuttonbn/view.php?id=3379428>

Data e Bloco	Conteúdo	Atividade	Tipo(s) de aula	Carga Horária
Bloco 1 29/10 18:30 – 22:00	Apresentação de Plano de Ensino – Introdução à disciplina e seu foco.	Leitura direcionada	Síncrona e Assíncrona	3h/a assíncrona 2h/a síncrona (18h30min)
Bloco 2 27/11 08:00 –	Ocupação e formação do território catarinense;	Participação em Fórum de	Síncrona e Assíncrona	3h/a assíncrona 2h/a síncrona

PLANO DE ENSINO

11:20	Ocupação e formação do território brasileiro	discussão.	a	(18h30min)
Bloco 3 27/10 13:30 – 16:50	Delimitação de rural urbano no Brasil	(Avaliação 1)	Síncrona e Assíncrona	3h/a assíncrona 2h/a síncrona (18h30min)
Bloco 4 10/12 13:30 – 16:50	Delimitação de rural urbano no Brasil e o campo da educação do campo.	Participação em Fórum de discussão.	Síncrona e Assíncrona	3h/a assíncrona 2h/a síncrona (18h30min)
Bloco 5 27/01 18:30 – 22:0	- Dinâmica das migrações e as migrações populacionais em SC - Pobreza rural e propostas de desenvolvimento para o campo;	Participação em Fórum de discussão.	Síncrona e Assíncrona	3h/a assíncrona 2h/a síncrona (18h30min)
Bloco 6 31/01 18:30 – 22:0	Leitura e apreensão de texto e entrega de resenha crítica Pesquisa de campo sobre o perímetro urbano do município. (Avaliação 1) – se possível em parceria com TC	Produção de um texto reflexivo	Assíncrona	3h/a assíncrona 2h/a síncrona (18h30min)
Bloco 7 18/03 13:30 – 16:50	O campo da Educação do Campo	Participação em Fórum de discussão.	Síncrona	3h/a assíncrona 2h/a síncrona (18h30min)
Bloco 8 DATA	Avaliação de Recuperação		Assíncrona	1h/a